

Informativo MPE FIERN | Informativo da Micro e Pequena Empresa - Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Norte.

COMPEM: Presidente da FIERN e do COMPEM/CNI: Amaro Sales de Araújo. | Presidente da COMPEM/FIERN: Heyder de Almeida Dantas.

Para mais informações – Ernani Bandeira de Melo Neto – Assessor Corporativo e Secretário Executivo das Comissões Temáticas da FIERN – (84) 3204-6220 - ernanibandeira@fiern.org.br.

Endereço: Av. Senador Salgado Filho, 2860 - Lagoa Nova - Natal/RN | CEP: 59075-900 | Autorizada a reprodução desde que citada a fonte.

Agenda do Sistema FIERN

08/07/2016 – Reunião de Diretoria da FIERN

Horário: 16h.

Local: FIERN- Auditório Joaquim Victor de Holanda.

Compras Governamentais

Editais Publicados. Links:

[Governo do Estado do Rio Grande do Norte](#)

[Portal SEBRAE – Licitações abertas – RN e BR](#)

[Prefeitura de Caicó/RN](#)

[Prefeitura de Macaíba/RN](#)

[Prefeitura de Mossoró/RN](#)

[Prefeitura de Natal/RN](#)

[Prefeitura de Parnamirim/RN](#)

[Prefeitura de Pau dos Ferros/RN](#)

[Prefeitura de São Gonçalo do Amarante/RN](#)

[Universidade Federal do Rio Grande do Norte](#)

Interesse M P E

Setor de panificação ganha novas normas que aumentam segurança

O setor de panificação brasileiro ganhou duas normas técnicas para garantir desempenho mais seguro e eficiente de máquinas e equipamentos do setor de panificação. As normas foram lançadas pelo Sebrae, a Associação Brasileira das Indústrias de Equipamentos, Ingredientes e Acessórios para Alimentos (Abiepan) e a Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT). As normas - ABNT NBR 15735 e 15853 - estabelecem requisitos para segurança, padrão, qualidade e higiene de batedeiras planetárias, com capacidade maior do que cinco litros e menor do que 500 litros, e para modeladoras de massas para pães. “Ao final do convênio, em 2017, o setor de panificação passará a contar com 12 normas técnicas publicadas ou em vias de publicação. Elas modernizam a produção do setor”, diz a diretora-técnica do Sebrae, Heloisa Menezes. Com base nas normas publicadas, o Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade de Tecnologia (Inmetro) criará o Programa de Avaliação da Conformidade. A adesão às normas técnicas é voluntária, mas é uma estratégia empresarial recomendada pelo Sebrae. “De aproximadamente 60 mil padarias em atividade no Brasil, mais de 90% são pequenos negócios”, acrescenta Heloisa. O lançamento das normas fez parte da programação de um workshop do setor, em São Paulo. O Sebrae contribuiu, recentemente, com outras normas para o segmento de panificação. Uma delas amplia a eficiência e conformidade de fornos elétricos, visando à redução de gastos e desperdício de energia, além do aumento de produtividade. Outra norma, a do pão francês, tem o objetivo de melhorar a qualidade do produto no país, a partir da avaliação das características externas, internas e sensoriais do produto. Para ter acesso gratuito às normas, basta clicar em <http://www.abntcatalogo.com.br/sebrae/> ou contatar o Sebrae na sua cidade. [Portal Agência Sebrae de Notícias.](#)

Indicadores Econômicos

Nova alta da confiança em junho. O ICEI aumentou pelo segundo mês consecutivo, alcançando 45,7 pontos em junho. O índice cresceu 4,4 pontos na comparação com o mês anterior, acumulando variação de 8,9 pontos nos dois últimos meses. Com o aumento, o índice alcançou o maior valor desde novembro de 2014. Ainda assim, o índice permanece abaixo dos 50 pontos, o que significa que o empresário ainda registra falta de confiança, embora cada vez menos intensa. Considerando os componentes do ICEI – índices de condições atuais e de expectativas – há crescimento em ambos na comparação mensal (5 pontos em condições atuais e 4,1 pontos em expectativas). Destaque-se que o índice de expectativas passou de 47 pontos em maio para 51,1 pontos em junho, ou seja, indica expectativa positiva do empresário para os próximos seis meses. Desde outubro de 2014 o índice de expectativas encontrava-se abaixo dos 50 pontos. [Indicadores CNI - ICEI - Índice de Confiança do Empresário Industrial.](#)

Senado aprova o Crescer sem Medo, que amplia limite de enquadramento no Simples

Foi aprovado, por acordo, pelo Plenário do Senado, o Projeto de Lei da Câmara (PLC) nº 125/2015 que revisa a lei geral das Micro e Pequenas Empresas, a Lei Complementar 123 de 2006. A principal inovação do PLC 125 é o aumento dos limites de faturamento para que as empresas possam fazer parte do Simples Nacional. O projeto amplia dos atuais R\$ 3,6 milhões para R\$ 4,8 milhões o teto para que as empresas possam se enquadrar no regime diferenciado. O projeto relatado pela senadora Marta Suplicy (PMDB/SP) recebeu várias emendas no turno suplementar. O texto, aprovado por unanimidade, introduziu mudanças na Lei Complementar 123/2006 (Simples Nacional). As principais foram:

- Entrada em vigor dos novos limites de faturamento a partir de janeiro de 2018;

- A partir do faturamento de R\$ 3.600.000,00, o ISS e o ICMS serão pagos por fora do regime;

- Instituição de regime especial de parcelamento de débitos tributários, que irá vigorar por 90 dias e permite parcelamento de até 120 vezes dos débitos vencidos até maio de 2016. A parcela mínima será de R\$ 300,00 acrescido da SELIC mais 1% ao mês. O parcelamento entrará em vigor na data de publicação da lei;

- Adoção do “Fator Emprego” que permitirá tributação por tabelas mais favorecidas para empresas com maior potencial empregatício (razão entre a folha de salários e a receita bruta maior do que 28%). Inicialmente este percentual estava previsto em 35%, mas foi reduzido através de acatamento de emenda apresentada pelo senador Armando Monteiro;

- O ingresso no Simples será deferido desde que a empresa esteja adimplente com todos os débitos tributários, diferentemente do texto aprovado na Câmara, que previa ingresso nos Simples a todas as empresas que estivessem adimplentes com os tributos do Simples;

- Inclusão das micro e pequenas cervejarias, vinícolas, destilarias e produtores de licores devidamente regulamentados pelo MAPA e Anvisa, no Simples;

- Os investidores-anjo serão permitidos para fomentar as atividades de inovação e investimentos produtivos e entrarão em vigor a partir de janeiro de 2017.

O projeto retorna à Câmara dos Deputados. [Portal da Indústria CNI – Novidades Legislativas 034/2016.](#)

Interesse Geral da Indústria

Mercado reduz para 7,27% projeção da inflação em 2016

Depois de seis semanas seguidas em alta, a projeção de instituições financeiras para a inflação, medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), foi levemente reduzida ao passar de 7,29% para 7,27%. Para 2017, também caiu: de 5,50% para 5,43%. As estimativas fazem parte de pesquisa feita todas as semanas pelo Banco Central (BC) e divulgada às segundas-feiras. Os cálculos estão longe do centro da meta de inflação de 4,5%. O limite superior da meta de inflação é 6,5%, este ano e 6% em 2017. A expectativa das instituições financeiras para a taxa ao final de 2016 segue em 13,25% ao ano. Para o fim de 2017, a expectativa para a taxa básica permanece em 11% ao ano.

A estimativa de instituições financeiras para a queda do Produto Interno Bruto (PIB), soma de todos os bens e serviços produzidos no país, foi alterada de 3,44% para 3,35%, neste ano. Para 2017, a estimativa de crescimento é mantida em 1%, há três semanas.

A projeção para a cotação do dólar foi alterada de R\$ 3,60 para R\$ 3,46, ao final de 2016, e de R\$ 3,80 para R\$ 3,70, no fim de 2017.

[Portal EBC Agência Brasil.](#)

“[...] entre uma e outra estratégia, o Mais RN sugere projetos e metas, inclusive, identifica possíveis investimentos em áreas de atuação para a iniciativa privada. [...]” Amaro Sales

Interesse COMPEM CNI

Reunião do COMPEM Nacional discute Agenda para o Brasil sair da Crise 2016-2017

Uma agenda para o Brasil sair da crise para o final de 2016 e o ano de 2017 foi apresentada nesta segunda-feira, 27, durante a reunião do Conselho Nacional das Micro e Pequenas Empresas (COMPEM), em Brasília.



O debate foi conduzido pelo diretor de Políticas e Estratégia da Confederação Nacional da Indústria (CNI), José Augusto Fernandes. A reunião foi aberta pelo Presidente Nacional do COMPEM e Presidente do Sistema FIERN, Amaro Sales de Araújo, e contou com a participação do Presidente do COMPEM/RN, Heyder de Almeida Dantas.

Além desses assuntos primordiais para a indústria brasileira, a reunião contou com apresentação sobre o projeto “Brasil Mais Produtivo”, pelo Gerente de Educação e Tecnologia do SENAI Nacional, Mateus Simões de Freitas; e sobre Propriedades e Perspectivas da Secretaria de Micro e Pequenas Empresas Industriais, feita pelo Gerente da Secretaria Especial de Micro e Pequenas Empresas da Presidência da República, José Ricardo Veiga.



Entre os assuntos elencados destacaram-se uma avaliação do Governo Interino, que foi feita pelo Gerente de Executiva da Unidade de Relacionamento com o Poder Executivo da CNI, Paulo Cesário; o tema que tratou do Parcelamento das Dívidas das Micro e Pequenas Empresas, que foi conduzido pelo advogado da Diretoria da CNI, Fabiano Lima Pereira; e as Perspectivas do Congresso Nacional e Projetos de Lei de Interesse das MPEs Industriais.

[Portal Sistema FIERN.](#)